Resumo

**A relevância da contabilidade para o setor musical**

O presente trabalho não só explora a relevância da contabilidade no setor da música digital, como também relata as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular realizado na Bright Assets – Consulting, Lda. A investigação teve como ponto de partida a crescente complexidade da indústria musical, impulsionada por transformações tecnológicas como o *streaming* e o potencial da blockchain, que criam novos desafios referentes ao reconhecimento de receitas, avaliação de ativos intangíveis e distribuição de royalties.

Através de uma revisão de literatura abrangente, foram analisadas normas contabilísticas, como a IFRS 15, com foco na distinção entre venda e licenciamento, e em como estas impactam a apresentação das demonstrações financeiras no contexto musical. Também se abordaram aspetos de fiscalidade internacional e nacional, evidenciando as dificuldades enfrentadas pelos artistas em relação à dupla tributação, variações no IVA e retenções na fonte. A nível cultural, foi explorado o modo como a contabilidade é retratada na música, ilustrando o potencial da disciplina para apoiar e proteger carreiras artísticas.

O estágio decorreu na Bright Assets – Consulting, Lda., uma empresa de contabilidade e consultoria com sede em Braga, especializada no apoio a pequenas e microempresas. As atividades desenvolvidas incluíram a organização de documentos, lançamento contabilístico com recurso ao ERP CentralGest e tecnologias OCR, conciliações com o portal e-fatura, apuramento e submissão de obrigações fiscais (IVA, IRC, DMR, Modelo 22 e 10), processamento salarial completo e encerramento de contas. Destacou-se ainda a elaboração de demonstrações financeiras e relatórios de gestão, fundamentais para a tomada de decisão dos clientes.

Durante o estágio, foi evidente o compromisso da Bright Assets com a sustentabilidade, através da digitalização de processos e da adoção de soluções em cloud. Esta experiência permitiu consolidar competências práticas, reforçar o rigor técnico e compreender a importância da ética profissional e da inovação na prática contabilística.

Paulo Maria Monteiro, A105027, Universidade do Minho